

ANEXO III - FICHA DE INSCRIÇÃO DE OFICINEIROS
EDITAL DE CHAMAMENTO PARA CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
DESENVOLVIMENTO
DE OFICINAS LIVRES PARA CASAS DE CULTURA

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02 /2015 – SMC/DEC-GAB

Nº de inscrição: _____

Nome completo: João Luiz de Brito Neto
Estado Civil: Divorciado Nacionalidade: Brasileira
RG: 9.028.928-6 CPF: 952.341.528-04 / 952.341.528-04
CCM: _____ PIS/NIT: 952 102 894 36831
Idade: 59 anos
Endereço: Rua Moreira Terra nº 106
Bairro: J. Nossa Senhora do Carmo Subprefeitura: Itaquera
Cidade: S. P. Estado: S.P. CEP: 08275-230
e-mail: Kinopheria.j@gmail.com
Fone 1: 27486183 Fone 2: _____ Fone 3: _____
Raça/etnia: () Amarela (X) Branca () Parda () Negra () Indígena

ASSINALE ABAIXO A MODALIDADE DA PROPOSTA DA OFICINA:

() Artes Visuais	() Performance
() Capoeira	() Produção Cultural
() Dança	() Teatro
() Dramaturgia	() Técnicas Corporais () Técnicas Manuais
() Elaboração de Projetos Culturais	() Hip hop
() Figurino	() Multi mídia
() Jogos	(X) Audiovisual
() Literatura	
() Música	() Manifestação da Cultura tradicional

Indique ATÉ 3 espaços (Anexo I) desejados por ordem de prioridade:

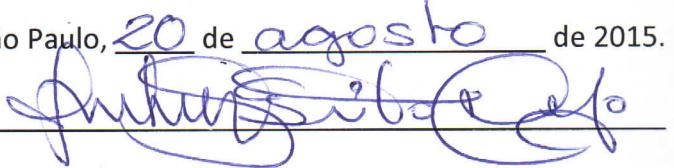
- 1- Casa de Cultura Raul Seixas
- 2- Casa de Cultura S. Miguel Paulista
- 3- Casa de Cultura Itaim Paulista

Envio em anexo a documentação exigida neste edital e declaro:

Estar ciente de que meu credenciamento e possível seleção para integrar o quadro de Oficineiros do Departamento de Expansão Cultural/DEC não geram direito subjetivo à minha efetiva contratação pela Secretaria Municipal de Cultura; por serem verdadeiras todas as informações contidas no formulário de inscrição e no currículo por mim apresentados.

São Paulo, 20 de agosto de 2015.

Assinatura do candidato:



ANEXO VI - Declaração de aceite
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02 /2015 – SMC/DEC-GAB

DECLARO, na condição de inscrito, que:

- Conheço e aceito incondicionalmente as regras do presente comunicado;
- Responsabilizo-me por todas as informações contidas na proposta;
- Tenho ciência que o cadastramento da Oficina não gera automaticamente direito às contratações e que, mesmo habilitado, a Secretaria Municipal de Cultura não tem obrigatoriedade de efetivar a contratação de minha proposta, pois a pauta fica condicionada aos critérios de disponibilidade de cada equipamento.
- Em caso de seleção, responsabilizo-me pelo cumprimento da agenda acordada entre o equipamento municipal e o Oficineiro, no tocante ao local, data e horário, para a realização da Oficina.
- Declaro que não sou servidor público municipal.

São Paulo, 20/08/2015



Assinatura do proponente

Nome completo

RG 9.028.928-6

João Luiz de Britto Neto

ANEXO V – CCM

Modelo de Declaração para aqueles que não possuem CCM.

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02 /2015 – SMC/DEC-GAB

São Paulo, 20 de agosto de 2015.

À

Secretaria Municipal de Cultura

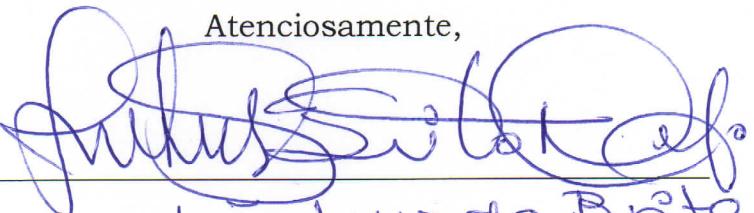
Departamento de Expansão Cultural

Prezados Senhores,

Declaro sob penas da lei que não tenho débitos perante as FAZENDAS PÚBLICAS, em especial perante a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Declaro ainda que não possuo Cadastro de Contribuinte Mobiliário – CCM, na PMSP e estou ciente de que o ISS incidente sobre a operação será retido.

Atenciosamente,



Nome: João Luiz de Brito Neto

RG: 9.028.928-6

CPF: 952.341.528-04

ANEXO IV: PROPOSTA DE OFICINA

Modalidade:

Audiovisual - Cinema

Nome da proponente: João Luiz de Britto Neto

Descrição sucinta da oficina:

Através da exibição de filmes, será feita a leitura artística e técnica.

Objetivo:

Propor ao final do curso a possibilidade de produzir um filme.

Público a que se destina:

Interessados em conhecer ou a vir produzir filmes.

Justificativa: Através do conhecimento dos filmes e sua época de produção, será possível a leitura ideológica que o filme representa.

Metodologia:

Os filmes serão apresentados em módulos, tendo estes divididos em seu desenvolvimento histórico, artístico e ideológico.

Descrição das Atividades:

Serão exibidos os filmes e as aulas em forma de debates, proporcionando o conhecimento através da troca de opiniões sobre o filme.

CURRÍCULO

João Luiz de Brito Neto

Nascido: Mirante do Paranapanema

Estado: São Paulo

Data: 30/08/1055

Estado Civil: União Amigável

Endereço: Rua Moreira Terra nº 106

Bairro: Jardim Nossa Senhora do Carmo (Itaquera) SP

Cep: 08275-230

RG: 9.028.230 – 6

CPF: 952 341 528 – 04

Tel: 2748 6183

Email: kinopheria.j@gmail.com

Área de atuação/Produção/Direção/Palestras e Cursos.

Produção Audio-Visual.

Roteiro-Produção e Edição de Filmes.

Oficinas de Fotografia e Cinema.

Pesquisas de história dos Bairros da Zona Leste.

Experiências Sócio-profissional.

Monitor do Curso 100 anos de Cinema (Casa de Cultura Raul Seixas) 1995

Monitor do Curso de Cinema SESC Itaquera. 2002

Roteiro, Produção e Direção de Curtas, Médias e Longas de Ficção.

Pesquisa e roteiros para desenvolvimento de vídeos históricos e institucionais.

Coordenação e implantação de Projetos de Mostras Cinematográficas.

Proprietário da Vídeo Locadora Limite.

Trabalhos realizados

Curtas-Metragens:

Não São Anjos Os Que Comem Com Deus

Boiporão

Trilhos da Memória

Futricando na Vila Mara

Mãos Que Trabalham

Média-Metragem:

Pedra Velha

Contos Cubanos

Mulheres que fazem o que?

Longa-Metragem:

Botinas no Elevador

Operário da Praça Vermelha

OFICINA DE CINEMA

Duração de 6 meses.

Uma (01) por semana.

Duração diária de quatro (04)horas.

1º Módulo (História do Cinema)

- Irmãos Lumieré
- Edison
- Méliés

2º Modulo (Cinema Russo)

- Cinema Olho (Kino-Glas)
- Cinema verdade (Kino-Pravida)
- Realismo Socialista

3º Módulo (Neorealismo)

- Cinema Europeu

4º Módulo (Cinema Asiático)

5º Módulo (Cinema Novo)

- Apresentação de filmes Brasileiros dos anos 60 e 70.

6º Módulo

- Finalização de um média-metragem.

Justificativa

Através do conhecimento da história do cinema e do conhecimento tecnológico e artístico, será possível um leigo, escolher e aprimorar o conhecimento da linguagem cinematográfica.

Público Alvo

Interessados em conhecer ou a vir produzir filmes: documentários, ficção.

À partir de 14 anos, não exigindo conhecimentos cinematográficos.

Metodologia

Através da exibição dos filmes apresentados em módulos, serão analisados artísticamente e tecnicamente e sua evolução em seu desenvolvimento tecnológico.

Estrutura do Projeto

Projetor Multimídia

Tela para projeção

Equipamento de Som

Filmadora

Iluminação

Microfones

Obs: O monitor possui todo o equipamento necessário para execução do projeto.

Escolaridade

Curso Cinema Novo – 1986

Curso História do Cinema – 1981 a 1984

Curso Técnica Cinematográfica - 1980

Curso de fotografia – 1977 a 1979

Curso Técnico em Eletrônica – 1973 a 1976

Curso de Radio e TV – 1969 a 1972

Histórico Profissional

Técnico em Filmadoras: 16 e 35mm e projetores cinematográficos.

Projetos Realizados em Casas de Cultura

Projetos de Oficinas em Diadema

Projetos de Oficinas em Santo Andre

Projetos de Oficinas em Mogi das Cruzes

Diretor do Cineclube Bixiga

Diretor do Oscarito Cineclube

Diretor Fundador do Centro Cineclubista de São Paulo

Instrutor Cultural – Secretaria Municipal de Cultura

Instrutor de Audio Visual – SESC Itaquera



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA



Departamento
de Expansão
Cultural

São Paulo, 19 de agosto de 2015.

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, João Luiz de Brito Neto, RG. 9.028.928-6, CPF. 952.341.528-04, realizou as Oficinas de “100 anos de cinema no ano de 1995” e “Introdução ao Cinema nos ano de 2004 e 2005, dentre outras atividades artísticas em diversos momentos de existência da Casa.

Sendo o que havia a declarar,


Marcello Nascimento de Jesus
R.F.: 823.385.3
Coordenador

Casa de Cultura Raul Seixas

Rua Murmúrios da Tarde, 211 – José Bonifácio – São Paulo – SP - CEP 08253-580
Fones: (11) 2521-6411 - E-mail: casadeculturraulseixas@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA DE ITAQUERA
COORD. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO
SUPERVISÃO DE CULTURA
CASA DE CULTURA RAUL SEIXAS

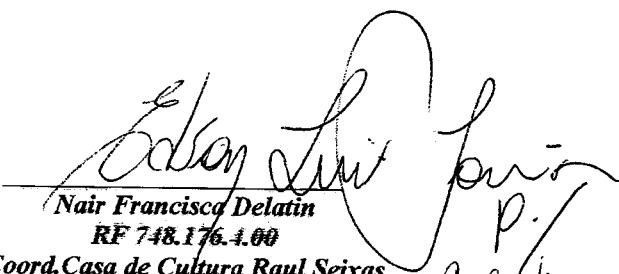
São Paulo, 12 de março de 2007.

DECLARAÇÃO

A Coordenação da Casa de Cultura Raul Seixas, localizada à Rua Murmúrios da Tarde, nº211 – Conjunto José Bonifácio – Itaquera/Capital, entende a importância da Oficina de Iniciação ao Cinema e Vídeo tem para a região, sendo assim disponibiliza o espaço físico para a realização da referida atividade – ministrada pelo oficineiro *João Luiz de Brito Neto* nas dependências da Casa de Cultura Raul Seixas – caso o mesmo seja contemplado pela comissão julgadora para o Edital 001/2007/SMC-DEC.

Com estimas de consideração ao exposto.

Atenciosamente;


Nair Francisca Delatin
RF 748.176.4.00
Coord.Casa de Cultura Raul Seixas
P.
agente cultural
RF 5990629.02



Faculdade Paulista de Serviço Social

Rua da Consolação, 1711/1060 - Av. Paraiso, 600 - São Caetano do Sul - SP - CEP 09571-200

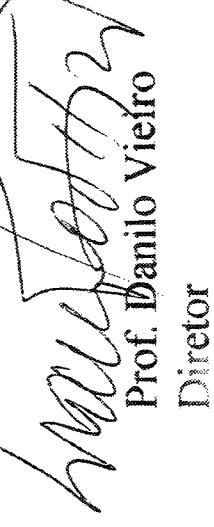
Certificado

Certificamos que

JOÃO LUIZ DE BRITO NETO

*Proferiu palestra com o tema: "O Serviço Social no século XXI, trajetória, perspectivas: Um olhar crítico sobre a profissão através do cinema",
Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul.*

São Caetano do Sul, 19 de Setembro de 2008

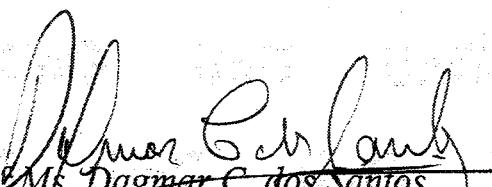

Prof. Danilo Vieiro
Diretor



CERTIFICADO

Certifico que o Cineasta João Luiz de Brito Neto, proferiu a Palestra
Mídia X Alienação – Movimentos dos Cine Clubistas para os alunos do
Curso de Serviço Social em 30/09/2008.

Guarulhos, 30 de setembro de 2008.



Prof. Ms. Dagmar C. dos Santos
Diretora do Curso Serviço Social

ATIVIDADES GRATUITAS

realizações

patrocínio

Parque Cultural

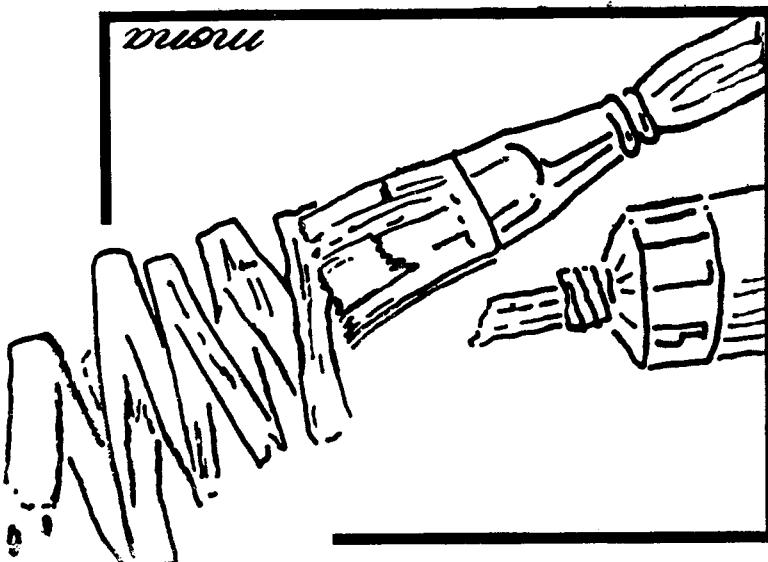
Raul Seixas



CASA DE
CULTURA



Produzido e impresso nas oficinas da SMC



PROGRAMAÇÃO

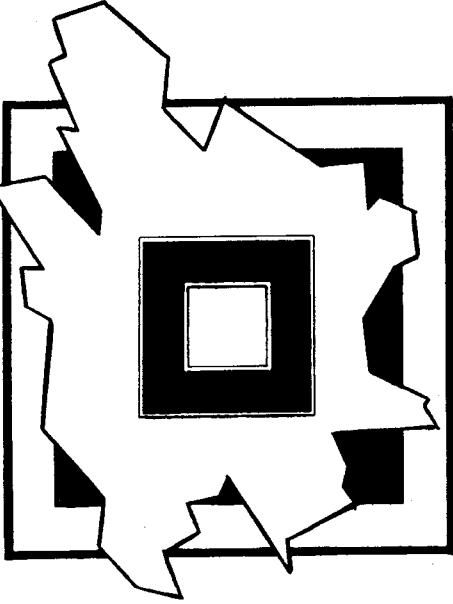
MAIO/JUNHO

1992

PARQUE CULTURAL

"Raul Seixas"

CASA DE



CULTURA

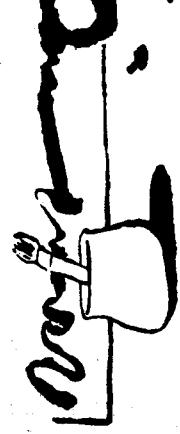
SMC

SECRETARIA

MUNICIPAL DE CULTURA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

PARA AS CRIANÇAS

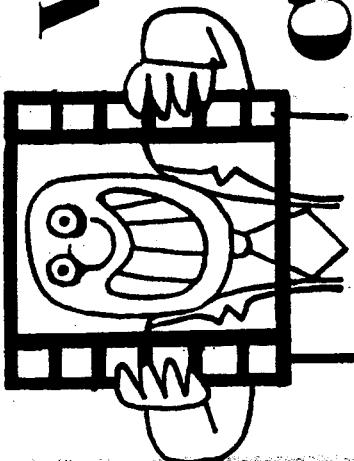


AULAS DE ARTES PLÁSTICAS

Sábados, às 09h

Terças-feiras, às 10h, com alternação
Coordenação: SIMONE MARTINS

VÍDEO E CINEMA



C I N E M A
Segunda a sexta-feira, das 10 às 13h
Local: Salão da Casa de Cultura
Coordenação: JOÃO LUIZ
Projeção de vídeo: SOUZA

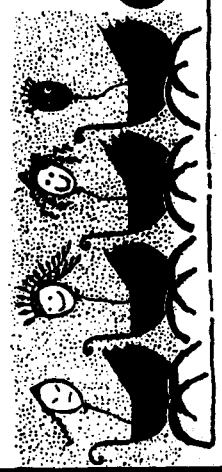
VÍDEO
Sábados, às 19h — História do cinema
Local: Galpão da Casa de Cultura
Coordenação: JOÃO LUIZ
Projeção de vídeo: SOUZA

RÁI

AULAS DE MÚSICA
RÁDIO COMUNITÁRIA
Aos domingos, das 14 às 16h
MUSICAL VARIADO
Apresentação: JOSÉ SOUZA SILVA e
FERNANDA ÁLVARES

Terças e Quintas-feiras, das 11 às 12h
PROGRAMA PIRULITANDO
Apresentação: MARCELO TAVARES e
EDITE DE JESUS
Reportagem: ROSIMARE

CURSOS



CONFECÇÃO DE BONECOS E FIGURINOS

Terças e Quintas-feiras,
das 09 às 11h e das 14 às 16h
Coordenação: CLARINDA RODRIGUES

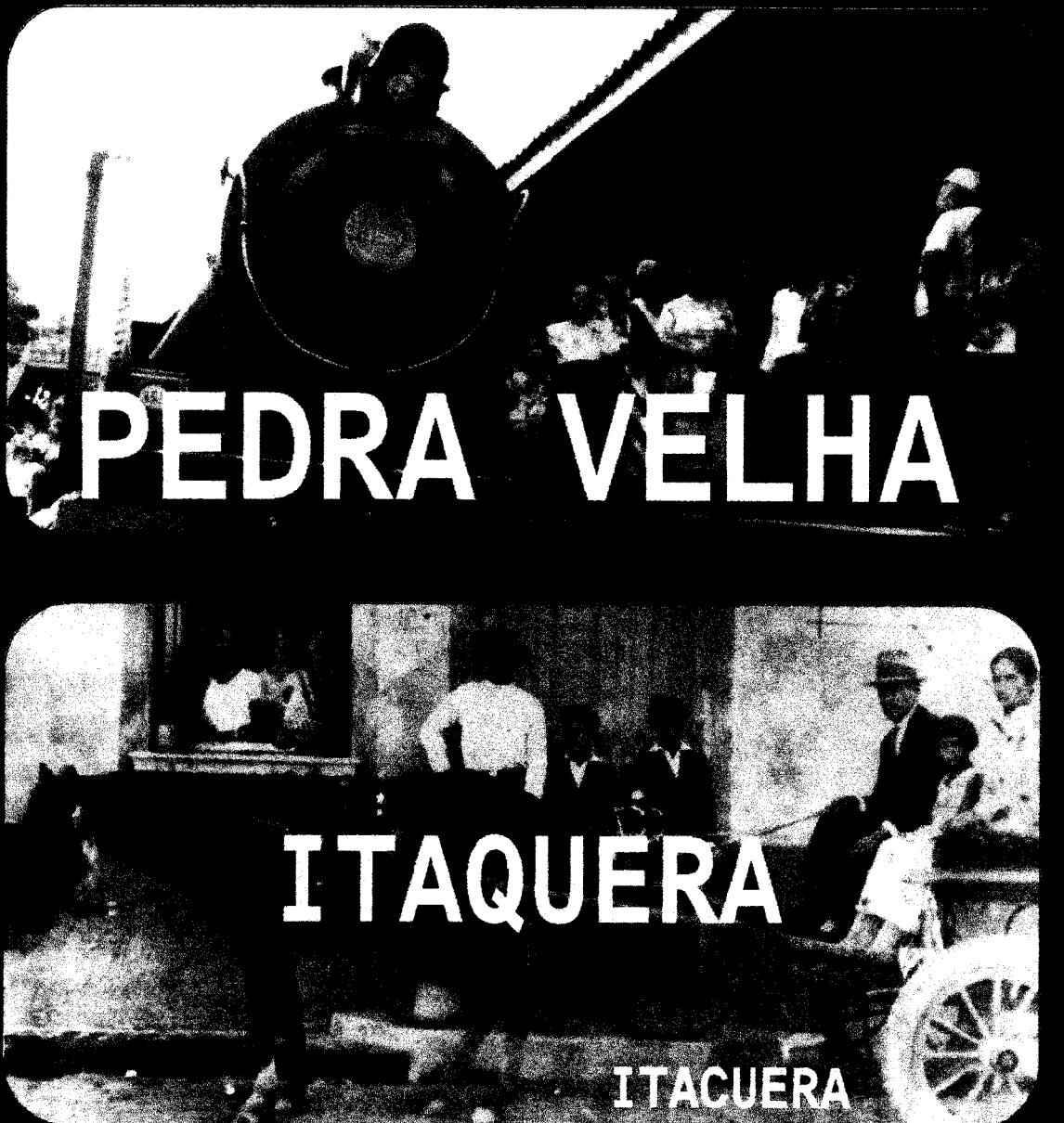
Apoio

SP VÍDEO
Rua Augusto Cavalcante, 157
Tel. 205-4616
MAG 1000 VÍDEOLOCADORA
Rua Sábio D'Angelo, 2892
Itaquera — São Paulo

PROJETO "ALÔ BATERIA" BATERIA MIRIM

MESTRE SOUZA:
Ensaio aberto durante a semana
Inscrições abertas para novos componentes
Coordenação: JOSÉ SOUZA DA SILVA

ENSEAIOS ABERTOS NO GALPÃO
Sábados e Domingos, das 17 às 20h
Participação de todos os grupos musicais
da Região.



Direção
João Luiz de Brito Neto

100 Anos do Cinema

Oficina
História do Cinema

Quartas e Sábados

Casa de Cultura
Raul Seixas

Rua Murmúrios da Tarde, 211

Fone: 205-6411



CINE TEATRO ITAQUERA

Reúne estudantes, educadores, cinéfilos e cineastas para analisar, contemplar e debater as produções atuais do cinema brasileiro e mundial.

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Pedra Velha

Produzido pelo cineasta João Luiz de Brito Neto, com a participação dos alunos da oficina de cinema e vídeo da Casa de Cultura Raul Seixas, o filme mostra a história e a formação do bairro de Itaquera. Zona Leste da cidade de São Paulo.

Ano 2003, 50min.

Haverá um "bate-papo" com o cineasta após a exibição deste documentário.

DIA 31, SÁBADO, ÀS 15h

**INÍCIO DE
CINEMA**

 Não Jogue este impresso em via pública • Criação e Produção: SESC Itaquera

**SESC
ITAQUERA**

Av. Fernando E. S. Alves de Matos - 1000
CEP 08265-045 • Fone 6523-9200 • Fax 6521-4339
E-mail: email@itaquera.sescsp.org.br
SESC ON LINE: Tel: 0800-118220 • SITE: www.sescsp.org.br

QUEM SOMOS

O CENTRO CINECLUBISTA DE SÃO PAULO - CECINE iniciou suas atividades em 2002, visando à formação, difusão e produção cultural cinematográfica. Essa ação vem-se ampliando a cada ano e, em 1º de agosto de 2007, foi inaugurada sua nova sede.

O trabalho do CECINE se concretiza através de fóruns em diversas cidades do Estado de São Paulo; da realização de mostras, festivais e ciclos voltados ao audiovisual independente e cineclubista, tendo em vista a criação de um circuito consistente de exibição para esse tipo de produção; de cursos e oficinas abordando os diversos temas relacionados à produção e à exibição cinematográfica.

Assim, é proporcionada ao participante uma formação cultural mais criteriosa, criativa e aberta à diversidade.

DIRETORIA

Diogo Gomes dos Santos
presidente

João Marcelino Subires
vice-presidente

Cacá Mendes
secretário administrativo e financeiro

Flávio Galvão
secretário geral

Plínio Camargo
secretário de relações institucionais

João Luiz de Brito Neto
secretário de formação

Dejair Martins
assessor especial

CONSELHO FISCAL

Cícera Pinheiro Maciel
Efraudízio Modesto
Munir Ahmed

SUPLENTES

Homero Barreto
Ribeilton Moraes
Sandra Massareli

COLABORADORES

Alba Martins - Administração
Hednélia Ferri - Assessoria de Imprensa
Joseane Alfer - Projetos Gráficos
Mario Dalcendio Jr. - Coordenação de Cursos e Produção
Vânia Feitosa - Produção

AGENDA DOS FÓRUMS

29 e 30 de setembro/07

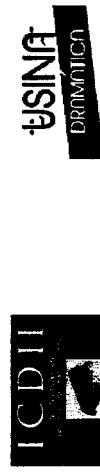
Fórum de Cineclubismo e Audiovisual de Comunitário de Votorantim.

26 a 28 de Outubro/07

Fórum Nacional de Cineclubismo e Audiovisual de Comunitário de Santos.

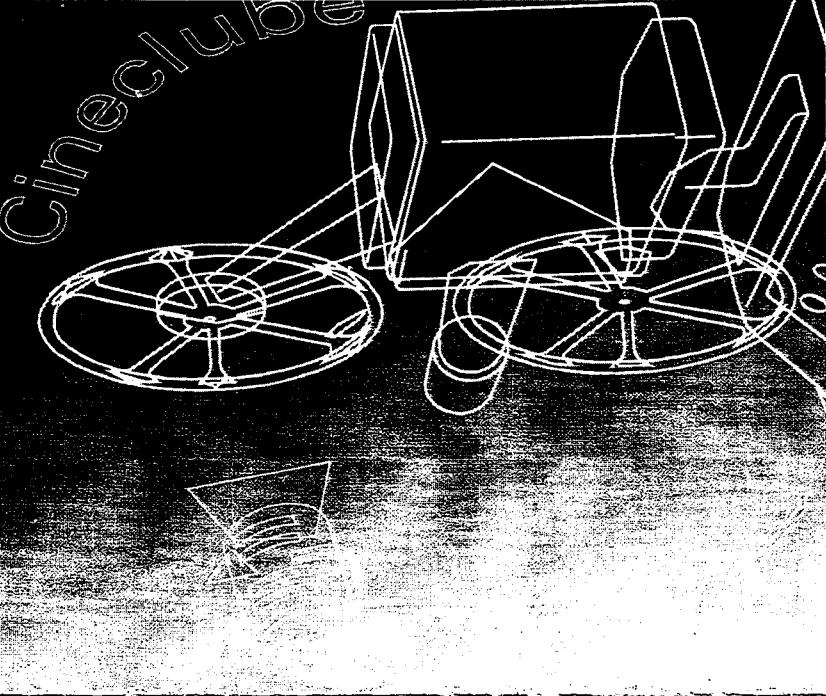
20 a 25 de Novembro/07

Fórum de Cineclubismo e Audiovisual Comunitário de Itaquera.



Centro Cineclubista de são paulo

Arte Final: Joseane Alfer



Rua Augusta, 1239 - cj 13/14
Consolação São Paulo/SP - CEP 01304-001
cineclubistas@yahoo.com.br

diretriz de imagens

SESSÃO DE CINEMA

Todas as segundas-feiras, às 19:30 horas, haverá programação temática.

1ª SEGUNDA

Sessão "QI" - Sempre um lançamento especial.

2ª SEGUNDA

Sessão "Ratos de Cinema" - Uma personalidade apresenta "o" filme de sua vida.

3ª SEGUNDA

Sessão "16" - Um clássico em película 16mm com barulhinho do projetor e tudo.

4ª SEGUNDA

Sessão "Paredão" - O cinema como álibi para a discussão política. Resgate de uma tradição cineclubista. A ética em foco!



PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS

TÉCNICAS DE CAPTAÇÃO DE SOM DIRETO

As atuais câmeras digitais possibilitam a captação de sons diretamente nas fitas, facilitando a sincronização som/imagem e dando qualidade de som superior aos sistemas analógicos. Esta oficina apresentará, de maneira prática, as possibilidades de registros sonoros diretos em diversas situações: filmes de ficção, documentário, reportagens e entrevistas, em exteriores ou em estúdio.

MÓDULO ÚNICO

25 de setembro e 09, 02, 09 e 16 de outubro, das 19h30 às 21h30

ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DE PROJETOS

Desenvolvimento, elaboração e formatação de projetos culturais. Leis de incentivo: Lei Rouanet, Lei Mendoza, Programa Vai e outros editais disponíveis. Apresentação final: a "Venda" do projeto

MÓDULO ÚNICO

05, 12, 19 e 26 de setembro, das 19h30 às 21h30
Facilitador: **Jacá Mendes**

(Produtor cultura, produtor de cinema e vídeo)
e João Subires
(Produtor cultural, produtor de cinema e vídeo).

ARGUMENTO E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Argumento como apresentação da narrativa básica. Técnicas de escritura e exercícios narrativos. Linguagem cinematográfica através da análise de filmes, observando os elementos de fotografia, enquadramento, movimentos de câmera, iluminação. Elementos de montagem: corte, fusão e trucagens. A banda sonora.

MÓDULO ÚNICO

28 de setembro e 05, 19, 26 de outubro, das 19h30 às 22h00

05, 12, 19 e 26 de outubro, das 19h30 às 22h00
Facilitador: **Mario Dalcendio Jr.** (Cineasta, produtor)

LITERATURA E CINEMA

Todos os grandes eventos cinematográficos brasileiros e mundiais reservam espaço privilegiado para a discussão da literatura nos filmes, desde a adaptação de obras de autores clássicos até a migração de autores da literatura para o cinema. Este curso irá abordar o impacto do cinema na linguagem literária, igualmente importante durante todo o século XX, pois esta relação tem sido pouco estudada, desde abordagens de temas à apropriação de técnicas.

MÓDULO I - em curso

13, 20 e 27 de setembro, das 19h30 às 22h00
MÓDULO II

04, 18, 25 de outubro, das 19h30 às 22h00
MÓDULO III

08, 22, 29 de novembro, das 19h30 às 22h00

Os participantes de cada módulo receberão os certificados de participação, e os que realizarem os 3 módulos receberão um Diploma.

Docente: **Prof. Jeosafá Fernandez**
(Doutor em Letras USP). Doutorando em Educação e

CURSO DE FORMAÇÃO CINECLUBISTA

Cineclubismo olhar histórico; o Movimento Cineclubista. Organizando um cineclube sala de exibição; novas tecnologias; programação, mostras ciclos; formação de público, o debate após a sessão; produção cineclubista; cursos e oficinas. Formalizaçā jurídica fazer ou não?

MÓDULO ÚNICO

06, 20, 27 de setembro, das 19h30 às 21h30
Ministrada: **Diogo dos Santos, João Luis d' Brito Neto e Eduardo Paes**, equipe do Centro Cineclubista de São Paulo



Cultura A

Cineasta implanta cineclube no salão de vidro do Pq. do Carmo

Joel Novaes

O Parque do Carmo se tornou uma boa opção para quem gosta de documentários, filmes nacionais e internacionais que estão fora do circuito comercial. Graças à iniciativa do cineasta aquerense João Luiz de Brito Neto, 50 anos, ao exibidas toda sexta-feira, às 15 horas, sessões especiais no salão de vidro do Parque do Carmo. Brito trouxe o projeto *Kinopheria*, da casa de Cultura Raul Seixas onde o responsável tentou censurar a projeção de alguns roteiros. "Sempre combati a ditadura na arte e não agora que vou admitir isso", reclamou o cineasta. João é da escola de gente importante do cinema engajado nacional. Como foi técnico de roteiros de cinema e câmeras antes de iniciar na carreira de roteirista e filmagem, em 1978, João Luiz de Brito acabou compartilhando experiências com João Batista de Andrade, Carlos Reichembat, Denoy de Oliveira, Walter Hugo Curi e Zé do Caixão. São pesos pesados do chamado "cinema engajado" que priorizava protesto e combate às regras opressoras do regime militar. A oficina funcionava na rua do Triunfo, no 3º andar de um prédio onde ficavam escritórios das poderosas Warner e Columbia.

Trilhos da Memória

As sessões de cinema no Parque do Carmo foram permitidas pelo secretário municipal do Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge, entusiasta desta linha de roteiros e amigo de João. O salão de vidro onde se desenrola o projeto toda sexta-feira, às 15 horas, está em situação precária. Piso deteriorado, telhado com goteras, paredes sujas e cadeiras desapropriadas. Mesmo assim os expectadores curtem a ideia a coragem do ativista. Brito amarra as projeções com palestras que abordam as fases de montagem, edição, roteiro e argumento. Tudo voluntário.

"Faço isso porque gosto e acho importante para o nosso bairro". A seção inaugural apre-

**João rebobina a história de Itaquera**

sentou o curta "Trilhos da Memória", material que narra a demolição da estação ferroviária de Itaquera, ocorrida em 2004 pela gestão petista. Com nove minutos de duração, as imagens foram captadas em câmera digital e finalizadas em DVD. Em resumo resgata imagens da *Festaquera /98*, e da *Locomotiva 358*, fotos antigas e depoimentos de ex-funcionários da ferrovia. Este é o segundo trabalho específico sobre o bairro do cineasta. O primeiro é batizado de "Pedra Velha". Ao todo ele reúne 12 trabalhos em toda carreira.

João Luiz de Brito Neto, Ana Lúcia e outras lideranças do bairro, defendem desde a extinção da estação de trem, em 1998, a criação de uma "Casa da Memória" no local. "Não queremos administrar nada, apenas poder expor e preservar a história de Itaquera", explicou. O grupo almeja que o projeto seja materializado na antiga "Casa do Chefe da Estação" onde funciona a sede de uma associação de ambulantes, com o aval da Subprefeitura. Eles querem expor o projeto ao subprefeito Laert de Lima Teixeira. O pedido de audiência foi agendado há um mês, e estão no aguardo.

**Luiz
toda**

Demi
também
tarólogo
redação
de como
porém, a
profissão
um pseu

**Perg
Carta**
Num
. Não adi
procuran

**Perg
Carta**
A can
em sua v
**Perg
Carta**
Essa e
seu coraç

L

O P
mento,
nidade
se espe

4 : A
O D
jos que
confito

Tatuapé ganha centro dedicado à cultura rural e à obra de Tião Carreiro



CINEMA

JOÃO LUIS DE BRITO

CINECLUBISTA

Nem só de hip hop vive a periferia de São Paulo.

João Luis de Brito é uma personalidade ativa na região de Itaquera, periferia da Zona Leste do Estado de São Paulo. Cineasta de muito talento divulga e defende Arte e Cultura como poucos. É fundador do Centro Cineclubista de São Paulo expõe suas idéias com caráter e inteligência.

Cabeças em Transe: Qual é a interferência sócio cultural dos cineclubistas?

João Luis de Brito: Incentivar o público a ler as imagens observando o foco artístico, com contextos sócio culturais como por exemplo no filme "Tiros e Corumbine" de Michel Moor que questiona

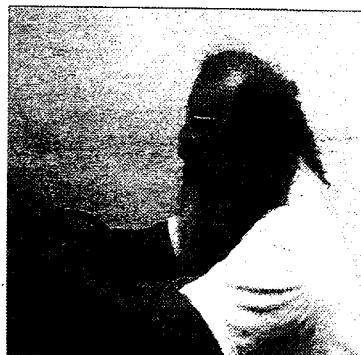
na porque as pessoas devem andar armadas. Conta a história de um menino que matou os coleguinhas na escola, era um norte americano passando férias no Canadá.

A violência é cultural, é o capitalismo imperialista que cria a violência.

Cabeças em Transe: O que há de novo na produção de novos filmes?

João Luis de Brito: Há uma nova tendência mundial, que abre oportunidade para a opinião pública, independente dos fatores econômicos: é o documentário, informativo não ficcional.

(continua no próximo número).



A violência é cultural, é o capitalismo imperialista que cria a violência.

COLUNA DO PAULADA

A Classe Artística Retardada

De modo geral com raras exceções a atual classe artística é retardada. Há uma inversão de valores no qual o único prejudicado é o verdadeiro artista, aquele que cria. Um escritor na atual conjuntura artística é aquele que faz resumo de livros colocando outro título e dizendo que é dele.

Na música então a picaretagem chega a níveis estratosféricos com refrões melódicos pegajosos e métricas harmônicas que

parecem ser compradas de baciada na feirinha da MPB (meia dúzia de limão de banana de refrão, na promoção, freguês. Cantora bonita não paga dependendo leva.).

Nós do Cabeças em Transe, queremos a arte como arte, isto é a dimensão anárquica dos sonhos como forma de expressão e não

meia dúzia de limões, de bananas, de abacaxis, na promoção, freguês, cantora bonita não paga dependendo leva."

CONVOCAMOS ATIVISTAS CULTURAIS para a apresentação de Daniel Irillan da Cultura Viva/MinC que explanará sobre Ponto de Cultura, proposta de financiamento do MinC a projetos culturais de R\$ 150.000,00. No dia 15/01/2005.

V Fórum Social Mundial de 26 a 31 de Janeiro de 2005 em Porto Alegre.
"Pensamento próprio, apropriação e socialização de saberes, conhecimentos e tecnologias".

E faremos uma prévia do debate e do Show que acontecerá no Fórum Social Mundial dia 29/01/2005

"Pensamento próprio apropriação e socialização de saberes, conhecimentos e tecnologias." Abrindo o debate abordando os temas: α - Mudança dos paradigmas mentais e sociais através da Arte como expressão do inconsciente. β - O Homem centrado e concentrando suas energias em ser e não em ter. δ - Cultura Atitude e Arte Cidadã. Como forma de ação social e a relação da arte com a responsabilidade social.

Max Mu - Palestra seguida de debate 1h

Cultura Atitude e Arte Cidadã - Como forma de Ação Social, relação da arte com a responsabilidade social.

Paulo Ramires 40' - Apresentação Musical

Voz e violão eletroacústico, trovas e músicas em uma apresentação conceitual com conteúdo filosófico humanista.

Músicas e arranjos explorando ritmos regionais urbanos e orientais.

Criando assim uma atmosfera antropofágica.